

ANO XVI - CADERNO 178 - Março/2007

“A iniciativa privada não tem recursos para substituir o Estado, jamais terá. Mas tem recursos suficientes para fazer projetos com consistência e densidade e reaplicáveis ou indutores de mudança de práticas no sistema público”. (Antonio Matias, Vice-Presidente do Banco Itaú, in Razão Social de novembro de 2006, n. 42).

ESCOLAS PÚBLICAS E A INICIATIVA PRIVADA

Recente edição da revista Veja trouxe uma reportagem sobre o sucesso de Escolas Públicas geridas pela Iniciativa Privada no interior do Estado de São Paulo. Esse tipo de parceria que está em expansão no momento é conhecida em Minas desde o tempo do Governo Tancredo Neves. Em 1984 as Secretarias de Estado do Trabalho, Educação e Saúde do Estado de Minas Gerais firmaram convênio com a **FUNDAMAR-FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO**, de Belo Horizonte, para manutenção e desenvolvimento da Escola Estadual Fundamar, em área rural do município de Paraguaçu. Os governos que sucederam ao de Tancredo Neves mantiveram o acordo, adaptado naturalmente às circunstâncias no curso do tempo. Atualmente há um convênio que vem sendo renovado a cada três anos entre a entidade privada e a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Cabe registrar, porém, que há uma diferença fundamental nesses exemplos. Em São Paulo, as Prefeituras remuneram as parceiras pelos serviços que estas prestam. Em Minas é a entidade privada, FUNDAMAR, que fornece transporte, suplementação de alimentação diária para alunos e professores, supervisão na área administrativa, reforma periódica das instalações escolares, patrocínio de visitas de alunos e professores a museus e casas culturais de cidades próximas e ajuda financeira para os professores da escola pública aperfeiçoarem-se em cursos e conferências em Belo Horizonte e São Paulo. Há muitas outras experiências de parcerias bem sucedidas em outros Estados da Federação, cada qual com as suas nuances particulares. A boa notícia é saber que o exemplo vem se multiplicando no País.

“O homem não nasce homem, torna-se e se aperfeiçoa somente com educação”. (Nildo Antonio de Paiva, professor de história, em carta de 27 de janeiro de 2007 aos diretores da Fundamar)

FAZENDA-ESCOLA FUNDAMAR

Em fevereiro divulgamos quadros que retratavam em números as realizações da Fundamar – Fundação 18 de Março. Hoje o destaque fica apenas para a Fazenda Escola Fundamar que completou vinte e dois anos em 2006. Este projeto absorve grande parte dos recursos hauridos pela **FUNDAMAR** nas fontes indicadas no **quadro abaixo**. São as fontes particulares que torna a E.E. Fundamar diferente de outras experiências como as das Prefeituras de São Paulo e de Teresina, capital do Piauí, esta de ensino médio, ambas destacadas pela imprensa nacional. Como exemplo a ser seguido, talvez mais do que os números devam ser valorizadas as notícias vindas do professor Nildo Antônio de Paiva, bolsista da **FUNDAMAR** que concluiu o curso de pós-graduação em 2006 na Unincor de Três Corações; o retorno à Escola dos alunos obrigados a andar a pé mais de quarenta minutos até o ponto do ônibus; dos trabalhos de ex-alunos em diversas profissões.

FONTES DE RECEITAS PARA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL FUNDAMAR EM DÓLARES						
FONTES DE RECEITAS (*)	1984/1988	1989/1993	1994/1998	1999/2003	2004/2006	TOTAL
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Fundamar	376.884 (47%)	1.405.896 (53%)	794.567 (39%)	610.672 (31%)	556.392 (29%)	3.744.411 (40%)
Públicos	171.533	454.508	139.164	81.679	88.260	935.144

	(21%)	(17%)	(7%)	(4%)	(5%)	(9%)
Doações	33.898 (4%)	385.653 (15%)	140.828 (7%)	147.263 (7%)	246.852 (13%)	954.494 (10%)
Secretaria de Estado da Educação	150.976 (19%)	407.440 (15%)	963.600 (47%)	1.152.320 (58%)	1.019.344 (53%)	3.693.680 (40%)
Financiamentos	69.752 (9%)	-	-	-	-	69.752 (1%)
TOTAL	803.043	2.653.497	2.038.159	1.991.934	1.910.848	9.397.481

(* Utilizou-se a moeda norte-americana, dólar, porque a nacional variou muito até o real se tornar firme na década de noventa. Recursos públicos vieram do programas SETAS/CAD, Eletrobrás, PMC, SESI. Na rubrica doações estão as de pessoas físicas, jurídicas e oriundas do imposto de renda.

NOTÍCIAS DE EX-ALUNOS

Maria Helena Mendes, irmã de Ana Alice (7ª série) montou um ateliê para bordar e confeccionar seu enxoval, habilidade manual adquirida na E.E. Fundamar. Ela completou 21 anos em 2006 e trabalha como laboratorista na Herboflora – Produtos Naturais Ltda, na cidade de Machado; Thiago André Fonseca (20 anos), irmão de Maike (6ª série) trabalha na Paraguaçu Têxtil; Valdeiza de Almeida concluiu o curso de Pedagogia pelo Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado; Vinicius Herculano Silva ingressou no curso de Ciências Contábeis de Varginha. Nildo, historiador já referido neste Informativo (**foto**), informa que o tema de sua monografia foi “A FUNDAMAR e os impactos sociais nas comunidades rurais de Machado e Paraguaçu” e o aluno da E.E. Fundamar, Luciano Cândido, nos manda dizer que foi bem sucedido no transplante de córnea a que se submeteu e agradece o apoio logístico oferecido pelos diretores da Fundamar em Belo Horizonte nos exames preparatórios para a operação.



“Querer dar Bolsa-Família para 54 milhões de pessoas é um tiro no pé. Paradoxalmente isto pereniza a pobreza. Como temos pouco dinheiro, cada tostão que vai para a Bolsa-Família deixa de ir para educação, e educação é o único instrumento que emancipa a pobreza”.
(Ali Kamel, entrevista ao “Estado de Minas”, em 24 de agosto de 2006).

BOLSA-FAMÍLIA

A visita domiciliar para levantamento dos matriculandos na zona rural de Paraguaçu e Machado teve este ano como tarefa secundária uma pesquisa sobre os benefícios da Bolsa-Família. A abrangência desse programa e seus derivados (bolsa-escola, bolsa-alimentação e vale-gás) é ampla e aparentemente indiscriminada. A percepção do Departamento Social da E.E. Fundamar é que mesmo sem merecer mais do que os outros, quem é bem informado leva vantagem sobre os mais necessitados. Foram encontradas famílias carentes excluídas dessa controvertida política compensatória do Governo. Os dados da E.E. Fundamar indicam que em janeiro de 2007 são beneficiários do Bolsa-Família 198 alunos do município de Paraguaçu e 30 de Machado. Este contingente de 228 significa 43% do total de 533 alunos matriculados. O resultado da pesquisa está sendo analisado para ser levado ao conhecimento dos poderes responsáveis.

ALUNOS FIÉIS

A Escola Fundamar comemorou em fevereiro o retorno de três alunos que estavam em dúvida quanto à renovação das suas matrículas. Julio César Moraes (8ª série), Leonardo Francisco (4ª) e Amanda (3ª). Os pais mudaram-se no final do ano passado para a Fazenda Nossa Senhora Aparecida, no bairro Ouro Verde, município de Machado, um local não abrangido pelo transporte escolar da Fundamar. Durante a matrícula domiciliar, a Escola chegou a ser avisada de que eles iriam procurar outra escola. A surpresa agradável é que o valor da E.E. Fundamar falou mais alto. Matricularam-se todos e compareceram no primeiro dia de aula, lépidos e satisfeitos.

OS RESULTADOS DOS PROJETOS

Os ex-bolsistas que nos mandam notícia ou que se tornaram notícia atestam, mais que os números, o sucesso dos projetos da FUNDAMAR. Médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, contadores e outros usufrutuários de Bolsas da FUNDAMAR encontram-se trabalhando em vários pontos do país. Além dos bolsistas hoje há uma legião de ex-alunos da E.E. Fundamar todos bem situados na sociedade e que nos mandam dizer que trabalham como bancários, professores, administradores, balconistas, garçons, frotistas e frentistas, técnicos agrícolas, estudantes, seminaristas, padres, autônomos, balconistas e que não se esquecem da E.E. Fundamar. Ou bem se casaram e são felizes. Estas notícias que por si mesmas justificam os investimentos feitos.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Enquanto se aguarda a regulamentação do FUNDEB - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, o Departamento de Educação Infantil da E.E. Fundamar duplicou o número de educadores para a sua creche. Foram contratadas mais duas professoras. A autorização especial foi concedida pela 41ª Superintendência Regional de Ensino de Varginha em 06.02.07 com base no Convênio em vigor entre a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais e a FUNDAMAR. Assim as professoras Ana Lúcia Rocha e Eliane Lemos terão a companhia de Roseane Aparecida Xavier e Leila Maria Marques Castilho que já conhecem a pedagogia infantil adotada na E.E. Fundamar. Com o mesmo propósito de dar oportunidade ao aperfeiçoamento das professoras, a FUNDAMAR concedeu Bolsa para Bernadete Silicani Tavares, supervisora e vice-diretora da E.E. Fundamar participar do Congresso sobre Educação Infantil realizado em Belo Horizonte nos dias 9 a 11 de fevereiro. **(foto)**



**“A escola é boa porque ajuda a gente subir na vida”
(José Antônio, 11 anos, aluno da E.E. Fundamar em 2000)**

OFICINA DE TECELAGEM

Graças ao esforço do monitor João Ernesto e a generosidade do senhor Odair, Pesqueiro Paraíso, quantidade significativa de lã de carneiro foi doada no início do ano para a E.E. Fundamar. O trabalho maior, como se disse, foi o do monitor que se encarregou da tosa e da lavagem da lã com a tecnologia que lhe é própria. As professoras Ivonete e Bida ficaram com material sobejo para ensinamento do processo de fiação, atividade tradicional da área rural de Paraguaçu.

E. E. FUNDAMAR DE CARA NOVA

Foi realizada durante as férias uma reforma na estrutura física de vários setores, pintura em todas as dependências, troca de portas e janelas e construção de rampas de cimento em frente às salas do 1º Ciclo e da Educação Infantil para facilitar a circulação dos alunos. Os pavilhões reformados foram construídos nas últimas décadas do século passado e estavam carecendo de reforma não providenciada pela locatária Secretaria de Estado da Educação. As carteiras também receberam reforma completa. A escola está fazendo um trabalho de conscientização para preservação dos equipamentos postos à disposição dos alunos e servidores.

UTILIZE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – INFORME-SE MELHOR COM DENISE PELO TELEFONE (31)3282-4363.

DOE SANGUE - AGENDE SUA DOAÇÃO - 0800-310101.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta e indiretamente com projetos apoiados pela

Fundamar - Fundação 18 de Março

Rua Ceará, 2025 – Funcionários – CEP 30150-311 – BH - MG

Tel. (31) 3282-4363 – Fax (31) 3281-2015

e-mail: fundamar@fundamar.com

FECHAR